Embaixador José Carlos de Macedo Soares

Com o maior pesar, a Fundação IBGE recebeu a notícia do falecimento, em São Paulo, no dia 28 de janeiro do corrente, do Embaixador JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES, Fundador do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e seu primeiro Presidente. Durante cêrca de 14 anos, de 1936 a 1950, ocupou o eminente brasileiro a Presidência do IBGE, na árdua fase de organização e consolidação da entidade quando o Instituto conquistou a admiração e o reconhecimento do País.

Em 1955, sem afastar-se da Pasta das Relações Exteriores, voltou o Embaixador JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES à Presidência do IBGE, que exerceu até o ano seguinte.

Figura das mais prestigiosas do cenário nacional, exerceu postos do maior relêvo político e administrativo. Ministro da Justiça e, por duas vêzes, Relações Exteriores, Ministro das ocupou, ainda, o cargo de Interventor Federal no Estado de São Paulo. Homem de cultura, autor de valiosas obras de pesquisa histórica, foi membro e Presidente da Academia Brasileira de Letras, Presidente perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, além de haver pertencido a numerosas outras instituições culturais.

Dotado de raras virtudes, constituiu traço singular de sua personalidade o empenho de servir ao próximo. Fazia-o com exemplar despreendimento, sem que os beneficiados soubessem da procedência do benefício. Numerosas instituições de caridades tiveram-no como esteio sólido e constante. Provedor da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo durante cêrca de cinqüenta anos, bastaria essa longa per-

manência sob tão nobre quanto pesado encargo para oferecer a medida da sua extraordinária benemerência.

À frente do IBGE, durante os primeiros 14 anos de vida do Instituto, o Embaixador JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES teve decisiva influência na organização dos Sistemas Estatísticos e Geográficos Brasileiros, aos quais emprestou o apoio de seu prestígio, o descortino de sua inteligência e o seu elevado espírito cívico. Sua atuação, na Presidência que dignificou, caracterizou-se por idealismo e pertinácia próprios dos grandes pioneiros, a cuja memória devem ser rendidas tôdas as homenagens.

Ao ter ciência do falecimento do Embaixador JOSÉ CARLOS DE MACE-DO SOARES, a Presidência da Fundação entrou em contato com a Inspetoria Regional em São Paulo e tomou a iniciativa de promover a ida à capital Paulista, a fim de participar das homenagens à memória do primeiro Presidente do IBGE, representando a Presidência e o funcionalismo do Instituto, de uma delegação constituída dos Srs. Raul Romero de Oliveira, Diretor-Superintendente do Instituto Brasileiro de Estatística, Mário Ritter Nunes, Diretor de Documentação e Divulgação do IBE e Lúcio de Castro Soares. Chefe do Gabinete do Diretor-Superintendente do Instituto Brasileiro de Geografia.

O Inspetor Regional em São Paulo e os servidores da Inspetoria Regional compareceram aos funerais do ilustre brasileiro, tendo sido depositada em seu túmulo uma coroa, com a seguinte inscrição "Ao seu Primeiro e Inesquecível Presidente a Homenagem e a Gratidão do IBGE".